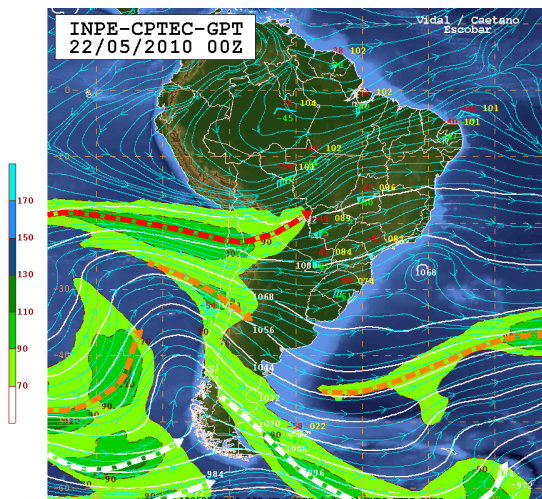




Análise Sinótica

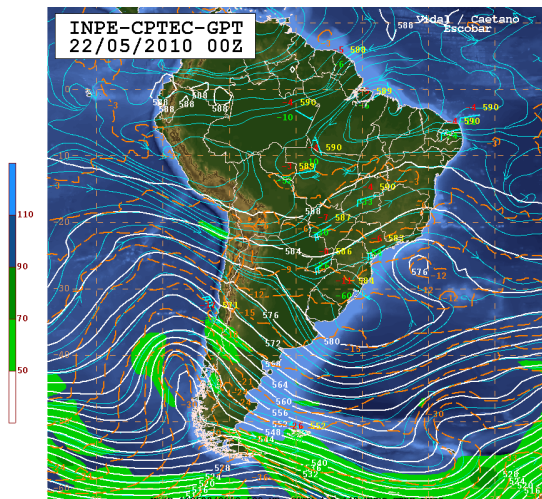
22 May 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



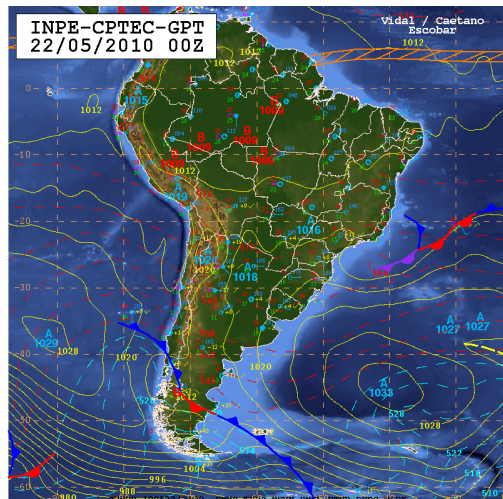
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z de hoje (22/05), observa-se um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN), a sudeste da Região Sudeste, com centro por volta de 27S/41W. Este sistema dá suporte a uma frente fria em superfície, além de organizar o escoamento em altitude sobre grande parte do Sudeste e Sul do país. A sudoeste do VCAN há uma crista, ainda pouco amplificada sobre o Atlântico. Um extenso cavado encontra-se sobre o Pacífico, chegando a cerca de 20S, onde nota-se o Jato Subtropical (JST), este jato acopla-se com o Jato Polar Norte (JPN) e atua sobre o centro-norte do Chile. O Jato Polar Sul (JPS), atua no extremo sul do continente. O cavado citado sobre o Pacífico influencia grande parte da Argentina, mantendo uma área baroclínica responsável por grande parte das nuvens observadas sobre este país. Nota-se um padrão difluente dos ventos em altitude sobre o centro-norte da Região Norte que favorece as nuvens presentes nesta área.

Análise 500 hPa



Na análise sinótica da carta de nível médio da 00Z de hoje (22/05), o VCAN observado em 250 hPa no Atlântico, a sudeste do Sudeste e a crista a sudoeste deste sistema estão mais evidentes. A crista influencia o RS nesta análise. O VC sobre o Atlântico estende-se como cavado sobre grande parte do Sudeste e parte do Centro-Oeste e centro-sul do Nordeste. Em seu centro, que se encontra por volta de 25S/40W há uma isoterma de -12 graus. Temperaturas de -12 graus foram registradas no RS neste nível da atmosfera. O cavado sobre o Pacífico também está presente neste nível da atmosfera e atuando sobre grande parte do sul do continente. Ventos fortes são vistos neste nível da atmosfera entre o Chile e a Argentina, associados aos jatos em altitude.

Superfície



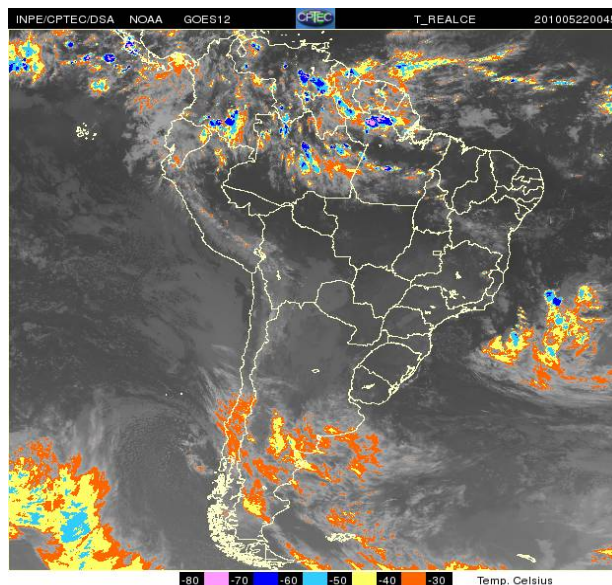
Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z do dia 22/05, observa-se o ciclone em oclusão em torno de 28S/41W, com a frente fria atuando a leste do ES. Esta frente fria mantém nuvens baixas sobre este Estado. Este sistema encontra-se acoplado a uma frente estacionária que estende-se pelo Atlântico. A alta pressão pós-frontal tem valor pontual de 1033 hPa por volta de 45S/41W e sua circulação atua sobre a Região Sul do Brasil, Uruguai, nordeste e leste da Argentina. O ciclone descrito, juntamente com o anticiclone pós-frontal do sistema estacionário, mantém ventos úmidos do oceano sobre o leste da Região Sul e sobre parte de SP, por isto notam-se nuvens baixas sobre parte do leste da Região Sul e de SP, incluindo o sul deste Estado. No Pacífico, próximo a costa do Chile, verifica-se uma frente fria, e acoplada a esta, observa-se outra frente fria que atua entre o sul do continente e as Ilhas Malvinas. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), está centrada com valor de 1028 hPa em 39S/91W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), oscila em torno de 04 e 05N no Atlântico e entre 08 e 09N no Pacífico.



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Satélite

22 May 2010 - 00Z



Previsão

O destaque para os próximos dias é o avanço do cavado em altitude sobre o sul do continente. Este cavado dará origem a uma frente fria a partir de amanhã (23/05) sobre a Argentina. A partir deste dia já deverão ocorrer pancadas de chuva sobre o sudoeste do RS, serão chuvas pré-frontais. O modelo GFS mostra instabilidades também em áreas centrais do Estado gaúcho, enquanto o ETA não indica tanto isto. A frente fria chegará mesmo ao RS na segunda-feira (24/05), atingindo também o Paraguai e trazendo condições para pancadas de chuva entre a Região Sul, Paraguai e MS, sendo que entre o nordeste e leste de SC e grande parte do PR serão pancadas no período da tarde. Tanto entre hoje, domingo e segunda-feira o tempo estará ventoso no litoral da Região Sul e Atlântico adjacente, assim como no litoral do Uruguai. A partir da terça-feira (25/05), a frente fria já estará com deslocamento bem mais oceânico, mas por enquanto tudo indica que ela deverá chegar a SP, trazendo condições para pancadas de chuva neste Estado. Neste dia as temperaturas tendem a cair de forma significativa, sobretudo as temperaturas mínimas, no centro-sul e sudoeste do RS, Uruguai e parte do nordeste da Argentina.

O modelo ETA mostra instabilidade significativa entre o ES e sul da BA para este sábado, sobretudo a noite. No entanto há diferenças entre os modelos. O GFS não indica toda esta instabilidade. De qualquer forma nenhum indica acumulado significativo de chuva, mas mantém condições para chuvas também no domingo.

Um cavado em nível médio, juntamente com os ventos úmidos do oceano em níveis mais baixos da atmosfera, trará um aumento das condições de chuva para o litoral da BA na segunda-feira, principalmente segundo o ETA, o GFS não mostra isto.

A ZCIT tende a ficar nos próximos dias atuando sobretudo entre o AP e os países vizinhos, tais como Guiana Francesa e Suriname.

Elaborado pelo Meteorologista Vlamir da Silva Junior.